

## **14014 - Pecuária e noções sobre sustentabilidade: análises a partir dois de eventos acadêmicos**

*Livestock and notions about sustainability: analyzes from two academic events*

CLAUDINO, Livio Sergio Dias<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [livioclaudino@hotmail.com](mailto:livioclaudino@hotmail.com)

**Resumo:** Baseado em eventos acadêmicos que ocorreram em 2012 em duas regiões do Brasil, tendo como tema central “a sustentabilidade da pecuária”, analisamos as noções sobre sustentabilidade constatadas durante esses eventos, as principais propostas de direcionamento da pecuária bovina e os principais eixos que acolheram trabalhos externos. Constatou-se que os trabalhos externos recebidos pelo evento tratam predominantemente dos aspectos técnicos, no escopo das disciplinas da agronomia, zootecnia e da economia. Além disso, as palestras oficiais indicaram que o setor deve avançar com inovações tecnológicas no campo das biotecnologias, a fim de superar as contradições internas entre a produção animal e os impactos ambientais, tornando o momento de crise socioambiental uma oportunidade de negócios. Conclui-se também que esses eventos abrem um espaço, ainda pouco acessado, para contribuições vindas de pesquisas e debates baseados nas premissas da Agroecologia.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Desenvolvimento Sustentável; Produção Animal; SAFs.

**Abstract:** Based on academic events that occurred in 2012 in two regions Brazil, with the theme "sustainability of livestock ", analyze the notions of sustainability, proposals the directions that were given to the sector and major axes received external researchs. It was found that the external researchs received by the event predominantly deals with the technical aspects, into the scope of the disciplines of agronomy, animal science and economy. Moreover, lectures indicated that the industry must move forward with innovations technology in the field of biotechnology in order to overcome the internal contradictions between livestock production and environmental impacts, making the moment of crisis environmental a business opportunity. It is considered that these events bring a questions, poorly accessed, for contributions from research and discussions based on the assumptions of Agroecology.

**Keywords:** Agroecology; Sustainable Development; Livestock Production; SAFs.

### **Introdução**

O tema da sustentabilidade é bastante abrangente, polêmico e multifacetado, especialmente quando se assume a existência de divergências sobre o seu significado, se é materializável ou apenas ideologia. Pontos de vista distintos conduzem a diferentes mecanismos de operacionalização da “sustentabilidade”. No entanto, parece que a maior preocupação atual não é a definição conceitual, mas sim a formulação/normatização de práticas em torno dessa noção. Isso indica que as discussões sobre sustentabilidade foram de certa forma direcionadas para a busca de práticas pontuais, especialmente no que concerne a agricultura.

Nesse artigo, a partir de dois eventos sobre produção animal – sobretudo de bovinos – realizados em 2012, que tinham o tema sustentabilidade nas chamadas principais, analisamos as noções de sustentabilidade e como alcança-la, e quais os temas que mais acumularam as produções acadêmicas externas. Entendemos que esse

segmento produtivo se constitui objeto privilegiado para análises sobre noções de desenvolvimento e sustentabilidade, devido às inúmeras contradições pelas quais os atores envolvidos têm se defrontado, e é também espaço propício para o diálogo de propostas com as premissas da Agroecologia. Trata-se de uma atividade produtiva que aparece no centro crítico dos debates sobre as questões ambientais, sendo considerada por alguns como símbolo de progresso, e, por outros, sinônimo de destruição do meio ambiente natural. Embora diferentes, dependendo do contexto, as principais críticas relacionando a pecuária aos impactos ambientais se baseiam no elevado uso de recursos naturais, a relação com os desmatamentos em alguns biomas como Amazônia e Cerrado, e a emissão de gases poluentes pela digestão dos animais.

### **Metodologia**

Esse trabalho foi elaborado a partir de dados coletados durante dois eventos de âmbito internacional realizados em 2012, respectivamente em Porto Alegre no Rio Grande do Sul, e Belém do Pará. Em ambos apresentei trabalho de pesquisa. Durante os eventos, acompanhei diversas palestras, fazendo anotações em diário e também gravações. Fizemos observações de pôsteres de trabalhos acolhidos, além de entrevistas (sem roteiro) com alguns membros organizadores e ouvintes do evento. Além disso, por meio dos anais dos eventos foram realizadas análises qualitativas e quantitativas, pela leitura de resumos e contagem de palavras nos títulos e palavras-chave dos trabalhos acolhidos, bem como a identificação dos eixos para os quais os pesquisadores externos direcionaram seus trabalhos.

### **Do Sul ao Norte: discutindo rumos da pecuária para o Brasil e América Latina**

Em agosto de 2012, em Porto Alegre, aconteceu o **IV SIMBRAS e I CIAS**<sup>1</sup>, com o tema central: “A sustentabilidade dentro dos sistemas associativistas de produção”, em alusão ao ano internacional do cooperativismo. O evento é promovido anualmente pela Universidade Federal de Viçosa, juntamente com a UFRGS. O objetivo geral foi discutir “soluções baseadas na ciência inovadora e em tecnologias que permitam o estabelecimento de sistemas de produção ecologicamente eficientes que possam ajudar a superar as barreiras que dificultam o desenvolvimento econômico e a inclusão social” (SIMBRAS, 2012, prefácio).

Ao todo foram quatro painéis, com um total de 23 palestras de pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras (especialmente Uruguaias e Argentinas), lideranças de cooperativas e representantes do poder público<sup>2</sup>, que realizaram explicações distribuídas nos seguintes eixos do evento: i) sistemas associativistas de produção; ii) gestão agropecuária e preservação dos serviços ambientais; iii) energias renováveis para o desenvolvimento rural; e, iv) tecnologias. Além das palestras, o evento abriu espaço para envio de trabalhos, que foram agrupados em 17 temas. Foram aprovados 220 resumos expandidos, vindos de todas as regiões do Brasil, para serem apresentados na forma de pôster.

---

<sup>1</sup> Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável e Congresso Internacional de Agropecuária Sustentável

<sup>2</sup> Dentre eles, Cleber Santos (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, do colegiado sobre cooperativismo); Angela Escosteguy (produção animal do MAPA); José Batista (Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo/Departamento de Agricultura Familiar).

Um grupo de palestras focou em experiências em associativismo; avanços científicos sobre cálculos e redução de emissão de GEE; produção de energia e agrocombustíveis; práticas de manejo, com ênfase em conservação dos solos e implantação de sistemas integrados de criação animal. As primeiras palestras deram um panorama geral da crise socioambiental, o papel e dilema da produção animal em relação à emissão de GEE, destacando a necessidade emergencial de mudança nos padrões de produção convencional para tecnologias sustentáveis. Surgiram diversas indicações de soluções práticas e imediatas, principalmente a partir de experiências consideradas inovadoras e exitosas em processos cooperativos e criação de redes, que favorecem ao mesmo tempo valorizar e diferenciar os produtos, diminuir os custos de transação, criar agroindústrias familiares e aumentar o capital social das localidades em questão.

Outro grupo de palestras foi direcionado aos aspectos mais técnicos, com apresentações de experiências em sistemas de produção que aumentaram a biodiversidade; formas de produzir reduzindo a emissão de carbono por meio de sistemas integrados (pelo manejo da biodiversidade natural e/ou reconstituição com exóticas). Para os palestrantes, de uma maneira geral<sup>3</sup>, a sustentabilidade pode ser alcançada por meio de inovação tecnológica, mudanças induzidas pelo mercado e acesso a recursos públicos. Para um dos palestrantes:

Já se antevê claramente o mundo do futuro: orgânico, renovável e ambientalmente sadio e sustentável. Os avanços da biotecnologia apontam esse caminho. Incríveis são as possibilidades já mapeadas pela ciência. Entretanto, como elo fundamental desta imensa cadeia de desenvolvimento está a agricultura. Para que possa cumprir adequadamente essa gigantesca tarefa é preciso estar viva, saudável e com sua importância reconhecida pela sociedade”. C.N., presidente do Instituto Brasileiro de Produção Sustentável (SIMBRAS, 2012, p.206).

Em relação aos trabalhos externos, nota-se desproporção na quantidade de trabalhos acolhidos pelos diferentes eixos. Dos 220 trabalhos selecionados, 76 (34,5%) se enquadraram no eixo Produção Animal, com a maioria abordando avanços no manejo alimentar e reprodutivo. O segundo eixo que mais recebeu trabalhos foi o de Forragicultura, com 65 trabalhos (29,5%), predominando trabalhos sobre composição química e nutritiva de gramíneas e de rações, e os efeitos dessas na produção/produktividade animal. Juntos, correspondem a quase 65% do total. Em seguida, os eixos mais demandados foram: Agricultura Familiar, Produção Vegetal, Mudanças no Clima, Agroecologia e Meio Ambiente (subseqüentemente entre 12 e 7 trabalhos, ou de 5,4% a 3,1% do total). Outros eixos, como Agroenergia, Ruralidades, Economia, Políticas Públicas, Cooperativismo, e Extensão Rural, acolheram menos que 5 trabalhos cada.

Essas informações indicam a predominância de pesquisas específicas e direcionadas aos aspectos técnicos relativos principalmente à alimentação animal e produção de pastagens, carecendo maior articulação com outras ciências (sociais, humanas, ambientais, etc.). O evidente descompasso entre o tema de chamada do

---

<sup>3</sup> A palestra “A construção social da inovação para uma agropecuária durável”, proferida pelo pesquisador Marcos Borba da Embrapa Pecuária Sul, ao problematizar o que é inovação e o peso dado para a tecnologia mostrou uma visão destoante da maioria, sendo bastante crítico com a crença de que a ciência vai resolver a crise. Para ele, são necessárias mudanças no modo de pensar social, no consumo, uso eficiente dos fluxos naturais e dos serviços ecossistêmicos.

evento e os trabalhos enviados pode ser constatado pelos termos chaves como, sustentável, sustentabilidade, ambiental, social e agroecologia que só aparecem no título de 3, 4, 8, 1 e 1 trabalhos respectivamente.

O segundo evento, o **VII CSAPPS**<sup>4</sup>, aconteceu em novembro de 2012, sendo essa a primeira vez que ocorre no Brasil. O tema do evento foi “Sistemas silvipastoris, o caminho para a economia verde na pecuária mundial”. O evento foi promovido por diversas instituições de pesquisa, ensino e governamentais nacionais e internacionais (Embrapa, Universidades Federais, Centros de Cooperação – CIRAD, CATIE, etc.), contando com a participação de representantes de mais de 15 países, e diversos estados do Brasil. A visão predominante é de que:

[...] a busca por estratégias mitigatórias para redução/adaptação dos impactos das mudanças climáticas e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono para a produção pecuária passa a ter importância estratégica. Surge um cenário de interesse político para o desenvolvimento de mercados baseados em sistemas silvipastoris em larga escala, conjugando o aumento da produtividade e a competitividade dos sistemas de produção bovina com o pagamento de serviços ambientais” (CSAPPS, 2012).

O evento foi dividido em painéis de palestras em um turno, e apresentação de trabalhos externos em outro. Palestraram acadêmicos, produtores rurais, representantes de sindicatos de produtores e representantes políticos (prefeito, deputado estadual, FAO, MAPA, etc.). As palestras foram divididas em sessões principais (18 palestras) e paralelas (9 palestras), orientadas a partir dos temas: i) introdução à agenda global sobre mudanças climáticas e o papel da pecuária; ii) avanços tecnológicos na medição de emissão e sequestro de carbono; e, iii) políticas públicas que podem ser acessadas, com enfoque em mecanismos associados à redução dos Gases de Efeito Estufa (como REDD, ABC). Distintamente do IV SIMBRAS, que teve enfoque para ações cooperativas de cunho familiar, no VII SAPPSS o enfoque foi para as políticas públicas que podem contribuir na expansão dos sistemas integrados de produção animal em grandes escalas.

Nesse evento foram acolhidos 153 trabalhos, sendo 30 apresentados na forma oral. Os trabalhos foram agrupados nos seguintes eixos e proporções: i) Relação solo-planta-animal em SAFs (Sistemas Agroflorestais) pecuários, com 45 trabalhos (29,5% do total), predominando estudos dos aspectos nutricionais de espécies vegetais ou do solo; ii) Sistemas silvipastoris intensivos, com 34 trabalhos (22,0%), predominando estudos sobre comportamento animal e desempenho das árvores nos SAFs; iii) Redesenho da paisagem rural, com 32 trabalhos (21,0%), agregando trabalhos direcionados às vantagens e dificuldades técnicas e econômicas para implantação de SAFs; iv) SAFs pecuários para a agricultura familiar, 24 trabalhos (15,5%), predominando experiências de criação animal em agroflorestas; v) Serviços ambientais gerados em SAFs pecuários, que acolheu 13 trabalhos (8,5%), principalmente voltados a estimar fluxos de carbono e impactos socioeconômicos de pagamentos por serviços ambientais; e, eixo, vi) Economia verde para a produção pecuária, que acolheu 5 trabalhos (3,5%), com relatos de experiências sobre crédito “verde”.

---

<sup>4</sup> Congresso Latinoamericano de Sistemas Agroflorestais para a Produção Pecuária Sustentável.

Essa distribuição dos trabalhos indica que os eixos que tratam de relações entre os componentes do sistema, produção intensiva e redesenho dos sistemas, agregaram cerca de 70% do total de trabalhos, enquanto que os eixos relacionados diretamente com o tema central (economia verde, serviços ambientais) foram os que menos receberam contribuições. Vale ressaltar que, do total de trabalhos, apenas 42,5% foram escritos em português, enquanto que os restantes (57,5%) foram escritos em espanhol, vindos de instituições/pesquisadores de outros países (especialmente Argentina, Colômbia, Chile e Uruguai). Identificou-se também que os termos sustentabilidade, sustentável, ambiental, social e agroecologia pouco aparecem nos títulos dos trabalhos (sendo 13, 3, 1 e 1 vez respectivamente<sup>5</sup>).

As análises referentes aos dois eventos, guardando as devidas diferenças, permitem algumas considerações importantes: a) O Desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade aparecem nas palestras como práticas pontuais que podem ser operacionalizadas, e se materializam pelos ganhos de produtividade animal, pela redução dos fluxos de carbono, aumento na diversidade biológica vegetal - arranjos incluindo espécies florestais comerciais, sendo a sustentabilidade uma consequência dessas práticas; b) Pela via do mercado, o momento pode ser visto como grande oportunidade de negócios, favorecendo a diferenciação dos preços e valores dos produtos para os produtores que realizarem a implantação de sistemas integrados, favoráveis para o Brasil e outros países da América Latina; c) Os trabalhos externos acolhidos são em grande maioria voltados para indicações técnicas disciplinares dentro do campo da agronomia ou zootecnia, como arranjos espaciais de sistemas integrados, nutrição animal em sistemas consorciados, e conservação de solos; e) Termos como sustentabilidade, sustentável, ambiental, social e agroecologia aparecem de forma numericamente inexpressiva nos títulos dos trabalhos; g) Esses eventos se constituem espaços privilegiados para organização do setor da produção animal e também favorece a articulação entre a academia (ciência) e os formuladores de políticas públicas (política).

### **Conclusões**

O atual momento de transformações da pecuária é profícuo para as análises dos processos sociais em vias de reestruturação para enfrentar os novos e velhos desafios, especialmente relacionados às questões ambientais. Apesar da predominância de estudos disciplinares, os eventos analisados se constituem espaços privilegiados para articulação entre ciência e política, para a defesa de projetos de desenvolvimento para o setor, havendo possibilidades para divulgação de pesquisas produzidas com as premissas da agroecologia.

### **Referências bibliográficas:**

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre: UFRGS, 2012. Disponível em: <<http://www.simbras-as.com.br/trabalhos-cientificos>>. Acesso em: 26 nov. 2012.  
CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS PARA A PRODUÇÃO PECUÁRIA SUSTENTÁVEL. Belém. **Anais eletrônicos...** Belém: UFPA, 2012. Disponível em CD-Room.

---

<sup>5</sup> Foram consideradas as variações no idioma (ex. sustaintables, sostenible, agroecology, etc).